

UNNE É PRA LUTAR!

CONTRIBUIÇÃO AO
XII Conselho de Entidades de Base
da União Nacional dos Estudantes

1ª Edição • Outubro de 2008
Aberta à novas adesões!



VAMOS AO XII CONEB DA UNE!

Nos dias 17 a 20 de janeiro de 2009, a União Nacional dos Estudantes realiza o seu 12º Conselho Nacional de Entidades de Base. É a oportunidade de Centros e Diretórios Acadêmicos de todo o Brasil definirem quais são os caminhos que nossa entidade nacional vai trilhar.

Nós, estudantes de universidade públicas e privadas de todo o Brasil, e apresentamos aos CAs e DAs nossa contribuição a este debate. Ela é fruto das discussões e lutas que nós

levamos, todos os dias, em defesa do nosso direito de estudar.

Lutamos, em nossas entidades, por mais segurança nas universidades, por mais bolsas de assistência estudantil, criação ou melhorias dos bandejões, moradias, laboratórios, bibliotecas. Por mais verbas para as universidades públicas. Lutamos para impedir aumentos de mensalidades e pela qualidade do ensino que recebemos nas instituições privadas. Queremos que os estudantes pos-

sam ter direito a uma profissão de verdade, por isso fazemos campanha pela revogação do REUNI.

Tudo isso diz respeito a UNE, nosso principal instrumento de mobilização. Ela tem a responsabilidade de organizar a luta nacionalmente. Esta é a motivação desta contribuição. Discutir com cada CA e cada DA qual é o papel que a UNE deve assumir: **A UNE É PRA LUTAR!**

A REFORMA DA UNE DEVE SER AS REIVINDICAÇÕES DOS ESTUDANTES

Neste CONEB, os CAs e DAs debaterão o projeto de Reforma Universitária da UNE. Este projeto deve contemplar as reivindicações que os estudantes construíram ao longo de uma história de lutas: financiamento público para a educação pública, democracia interna, autonomia universitária, assistência estudantil. Deve

tratar dos direitos que precisam ser conquistados para os estudantes de universidades pagas: garantia de matrícula e liberdade de se organizar em centros acadêmicos.

Um dos princípios, inclusive constitucional, que a nossa entidade deve sempre defender é o direito de todos de acesso ao Ensino Superior Público. A

UNE deve levantar a bandeira de universalização da universidade pública!

Não podemos esquecer esta perspectiva quando começamos a falar de democratização do acesso. O projeto de universidade dos estudantes brasileiros é a universidade pública, gratuita e de qualidade para todos!

PRESIDENTE LULA / MINISTRO HADDAD: REVOGUEM O REUNI!

Em defesa dos diplomas profissionais! Em defesa do direito a uma profissão de verdade!

O governo Lula decretou, em 2007, o REUNI, que condiciona verbas a partir da flexibilização dos currículos (“Diversificação das modalidades de graduação, preferencialmente não voltadas para à profissionalização precoce e especializada.”)

A flexibilização dos diplomas na verdade é a formação de jovens sem profissão. A desregulamentação do trabalho, pois no mercado de trabalho estes jovens não terão os direitos e conquistas garantidos de cada categoria profissional.

O REUNI visa aumentar a “produtividade” à custa do aumento drástico do número de matrículas, sem o necessário aumento das verbas. Os primeiros efeitos de sua aplicação já mostram que a “reestruturação” ataca os diplomas universitários, seja com bacharelado interdisciplinar, como na UFBA e UFJF, seja com a criação de novos cursos sem regulamentação profissional, como na UFScar.

Desde o decreto até sua implementação, os estudantes rechaçam o REUNI em ocupações e mobilizações. Foi lançado o Livro Cinza do REUNI – dossiê denúncia das suas conseqüências, onde demonstram pelos fatos que a implementação deste traz terríveis ataques aos direitos dos jovens. Cada relato deste dossiê mostra os prejuízos!

Quando 100% das universidades aderiram e começam a implementar os seus projetos, os fatos relatados no Livro-Cinza do REUNI jogam por terra todo o discurso do governo federal, Ministro da Educação, reitores e defensores do decreto. Por isso a única saída possível para defendermos a educação pública é dizer ao governo Lula que revogue o decreto do REUNI!

Como é possível que o governo eleito pelo povo aplique medidas como essa sob o pretexto da ampliação de vagas? Para ampliar as universidades brasileiras, não é preciso esse decreto! Não é preciso “reestruturar” as IFES e desestruturar nossos currículos. É preciso apenas aumentar as verbas públicas para a Educação!

Apoiamos a iniciativa das entidades estudantis que convocam uma caravana à Brasília em 12 de novembro deste ano para colocar na mesa do presidente Lula, do Ministro da Educação Fernando Haddad e do Congresso Nacional o Livro Cinza do REUNI e exigir dos responsáveis a revogação do decreto.

Pelo direito de todo jovem a ter um diploma de verdade. Em defesa dos diplomas profissionais! Lula, revogue o REUNI!

Não podemos aceitar o imobilismo!

É preciso unificar os estudantes nacionalmente em defesa da universidade pública e dos diplomas profissionais. Não aceitamos a subserviência da direção da UNE ao governo federal quando decide apoiar o REUNI! Como a direção da UNE pode apoiar um decreto que traz conseqüências tão graves aos estudantes brasileiros, como demonstra os relatos Livro Cinza do REUNI? Neste CONEB temos o compromisso de colocar os interesses dos estudantes em 1º lugar e fazer a UNE mudar a posição, exigindo de Lula a revogação do decreto!

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL: 200 MILHÕES PARA MORADIA, BOLSAS E BANDEJÕES!

Ter acesso ao ensino superior público brasileiro não é nada fácil. Para os que conseguem, uma nova dificuldade se apresenta: permanecer estudando. Constantemente há movimentações com exigências relacionadas a bolsas, restaurante universitário, moradias. A resposta que recebem de suas reitorias é a mesma: não tem verba!

Este problema deve aumentar. O REUNI prevê o aumento do número de vagas, mas não prevê verbas suficientes para a demanda que está criando.

O MEC sinalizou positivamente com

o Plano Nacional de Assistência Estudantil. Agora precisamos pressionar para conseguirmos que o Governo Lula atenda as nossas reais necessidades! Para começar, é necessária a criação de uma rubrica específica, verba destinada no orçamento para Assistência Estudantil.

Em seu último Congresso, a UNE aprovou uma luta por R\$ 200 milhões para assistência estudantil. Mais de 1500 delegados assinaram o projeto desta resolução. Este valor é reivindicado já há alguns anos. Como o MEC anun-

ciou que em 2009 haverá o dobro de vagas nas federais em relação a 2003, que além de reivindicar os R\$ 200 milhões devemos exigir um índice de atualização do valor conforme a expansão das matrículas, para que nenhum estudante fique sem assistência.

A UNE deve colocar nas ruas esta luta! É preciso que nossa entidade faça uma verdadeira campanha nas universidades brasileiras, coletando assinaturas pela criação em lei de uma rubrica específica, a começar por 200 milhões de reais, para assistência estudantil!

NENHUM AUMENTO DE MENSALIDADES! DEFENDER ESTUDANTES DAS UNIVERSIDADES PRIVADAS!

Mais de 85% dos estudantes brasileiros enfrentam uma verdadeira batalha cotidiana para conseguir pagar seus estudos. É um absurdo termos de pagar por um direito que deveria ser provido pelo Estado!

Esta batalha termina muitas vezes com o aluno fora de sala de aula, já que pela legislação de FHC os estabelecimentos de ensino podem negar a matrícula aos inadimplentes. A Lei de Mensalidades 9870/99

diz claramente: quem não consegue pagar as mensalidades não tem direito de continuar seus estudos. É urgente que a UNE lute pela revogação da lei de mensalidades! Matrícula dos inadimplentes já! Nenhuma punição aos estudantes

A UNE fez um um Projeto de Lei 6489/06 sobre as mensalidades. Ele contem avanços. Mas também traz uma armadilha, porque criaria comissões entre alunos, profes-

sos, funcionários e a instituição particular para negociar as "melhores condições" do aumento. Mas podemos aceitar algum tipo de aumento "justificado"? Não nos interessa se a planilha da reitoria que mostre "necessidade" de reajuste. Interessa a planilha dos estudantes que não podem pagar mais caro! A UNE deve se posicionar contra qualquer aumento!

MOVIMENTO ESTUDANTIL

Para conseguirmos o atendimento das nossas reivindicações, uma condição é a unidade entre os estudantes. Foi assim quando os estudantes lideraram a campanha "O Petróleo é nosso!", na reconstrução da UNE, no "abaixo a ditadura", assim os "cara-pintadas" derrubaram Collor.

A atual diretoria majoritária não permitem que a nossa entidade cumpra o seu papel. A UNE precisa ser independente e mobilizar os estudantes por seus interesses!

Mas nós não confundimos nossa entidade histórica com sua direção. Aqueles setores que rompem com a UNE, Conlute (PSTU) e outras Frentes

(PSOL), estão querendo confundir os estudantes chamando-os a construir uma "nova" entidade estudantil. Suas iniciativas, ao invés de unir, vão em sentido oposto. Eles dividem os estudantes, colaborando com os inimigos da Educação.

Este discurso ganha espaço quando a direção da UNE se nega a construir as mobilizações, deixando muitos estudantes sem amparo. É nosso dever, e também da diretoria da UNE, combater a divisão dentro do Movimento Estudantil.

PASSE LIVRE ESTUDANTIL

Todos os dias, estudantes secundaristas e universitários da rede pública e privada, deixam de ir às aulas por falta de dinheiro para pagar o transporte. Segundo o IBGE, em 2004 quase 25% dos estudantes pararam de freqüentar a escola por "falta de dinheiro, de vaga ou de transporte" em algumas regiões.

Oferecer Passe Livre também é garantir o acesso à Educação, é preciso erguer essa bandeira em todo o país. O governo Lula tem que resolver: Passe Livre estudantil para todos os estudantes!

A CRISE ECONOMICA INTERNACIONAL, A DEFESA DO POVO E DA NAÇÃO E AS TAREFAS DA UNE

A crise financeira começou nos EUA e atinge todo o planeta. Sobem os preços dos alimentos, aumenta a fome e a miséria. Milhões sofrem diretamente com a especulação. Por outro lado trilhões de dólares são destinados para salvar o mercado, e o FMI exige mais.

O Presidente Lula afirmou: "Os Estados Unidos tem que resolver a sua crise; não é possível que quando dá lucro vai pra os Estados Unidos, só que quando dá prejuízo querem mandar para cá." A questão é o que fazer. Em meio a turbulência do sistema é preciso Lula proteger o povo trabalhador e jovem. Deve destinar dinheiro para o povo, investindo na Educação e no serviço público, e não para pagar dívidas e alimentar a especulação como impõe o FMI.

Deve reajustar o salário mínimo, segundo a "inflação de alimentos" que corroe o poder aquisitivo da população mais carente. E promover a Reforma Agrária, assentando de imediato os sem-terra acampados.

Pela defesa da soberania da nação!

Esse é o caminho da UNE desde seus primeiros congressos. A UNE se construiu defendendo a criação da Petrobrás para colocar a nação em movimento. Agora, esta posição deve ser retomada com força total!

A descoberta dos campos de petróleo do Pré-sal abre os olhos da

rapina do imperialismo para tomar nossas riquezas. A UNE deve se juntar à CUT e à Federação Única dos Petroleiros no abaixo assinado pela retomada do monopólio da Petrobrás, quebrado pelo governo tucano de FHC. Massificar a campanha, organizando debates e coleta de assinaturas nas universidades e faculdades. A UNE deve dizer a Lula: "o pré-sal é nosso! Reestabeça o monopólio da Petrobrás e acabe com os leilões das áreas petrolíferas!"

Nos oitos anos do governo tucano, várias riquezas do povo brasileiro foram "doadas" à iniciativa privada. A mais significativa dessas "doações" foi a do nosso minério. Em 2007, 3,25 milhões se manifestaram pela anulação do leilão fraudulento da Vale, em uma consulta popular organizada por movimentos sociais. Agora, o combate é pelo Projeto de Lei de Iniciativa Popular por um plebiscito oficial.

Esta é mesma questão que está colocada para os outros países da América Latina. Na Bolívia a burguesia local, patrocinada pelo imperialismo estadunidense, tenta dividir a nação e derrubar o governo legítimo de Evo Morales. A expulsão do embaixador dos EUA da Bolívia e Venezuela demonstra a força do povo para defender a soberania da nação.

Na Venezuela as massas levam

Chávez a manter as nacionalizações. No Equador o povo aprovou (64%) uma nova constituição que leva Correa a retomar para a nação empresas privatizadas (água, energia, petróleo). No México milhões a defendem a PEMEX (empresa nacional de petróleo).

Podemos seguir estes exemplos! Queremos um movimento estudantil na luta pela soberania do Brasil, pela retomada do controle das riquezas do país, e em defesa das reivindicações do povo trabalhador. A maioria dos estudantes ajudaram a reeleger Lula para que fossem tomadas medidas a favor da soberania, a favor do povo e da juventude. Medidas que até agora não vieram. Por isso devemos exigir de Lula o atendimento das nossas reivindicações! E a UNE tem que fazer que nossa voz seja ouvida!

A Soberania de um é a soberania de todos. Retirada das tropas do Haiti!

O governo deve defender não apenas a soberania e a unidade da Bolívia, mas também retirar as tropas do Haiti para restabelecer a soberania. É preciso garantir o crescimento que significa soberania nacional e não prosseguir a espoliação do Brasil que conduz à miséria do seu povo. Neste CONEB vamos combater para colocar a UNE e todo o movimento estudantil nas ruas.

NESTE CONEB VAMOS COMBATER PARA COLOCAR O MOVIMENTO ESTUDANTIL NAS RUAS. JUNTE-SE A NÓS! **UNE É PRA LUTAR!**

PRIMEIRAS ADESÕES: **Carolinha Pinho** – Diretora de Esportes da UNE, **Maíra Gentil** – Diretora Assistência Estudantil UEB, **Priscilla Chandretti**, 1º Secretária UEE-MG, **Gabriel Mendoza** – Membro DA Geografia UEM, **Amanda Jarissa** – Diretora DA Fonoaudiologia UFBA, **Michel Correia** – Diretor DA Museologia UFBA, **Maúcha Andrade** – Presidente do DA Letras UFJF, **Jesus** – DA de Biologia UFSCAR, **Pocai** – Diretor DCE UEPG, **Mosani Santiago**, presidente do CALLES-UFAM.

ENVIE SUA ADESÃO PARA:

unepralutar@yahoo.com.br

